Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre

Aero Folha

Jornal do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre - Ano XXIX - Edição 493

CAMPANHA SALARIAL 2014/2015

Aeroviários e aeronautas aprovam acordo com aéreas

Proposta mediada pelo TST garante 7% de aumento salarial, 8,5% de aumento sobre cesta básica e ticket e comissão para discutir criação do piso de agente de check in

(Divulgação/Fentac)

Reunião no TST

Os aeroviários de Porto Alegre aprovaram, em assembleia realizada nesta terça-feira (27/01), a proposta de conciliação construída em audiência no Tribunal Superior do Trabalho (TST), em 23 de janeiro, reunindo sindicatos de aeroviários, Sindicato Nacional dos Aeronautas, Fentac e Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias (SNEA).

A proposta aprovada significa um reajuste de 7% sobre os salários, com 0,67% de aumento real (retroativo à data-base, em 1º de dezembro de 2014). Aqueles que recebem a partir de R$ 10 mil receberão um reajuste nominal de R$ 700,00. Representa também 8,5% de reajuste na cesta básica (com teto de R$ 4 mil para receber o benefício integral) e no ticket alimentação.

A proposta do TST contempla a criação de comissões para estudar formas de viabilizar as reivindicações não contempladas, como a criação do piso de agente de check-in. O acordo dá um prazo de 90 dias (até 1ª de junho) para que aéreas e sindicatos criem as comissões com o objetivo de criar termos aditivos à CCT. O acordo garante que as empresas não cobrem multa devido à greve do dia 22, nem prejudiquem os trabalhadores que participaram do movimento. As horas não trabalhadas em razão do protesto poderão ser compensadas sem desconto nos salários.

A aprovação também foi dada pelos trabalhadores das demais bases do país, dando fim a campanha salarial desse ano. Os quatro meses de luta e negociações são avaliados como vitoriosos pelos sindicalistas de todas as entidades que participaram da campanha e ressaltam o fortalecimento da unidade e da organização dos trabalhadores.

A assinatura da CCT acontece nessa quinta-feira (29/01), às 14h30, na sede do SNEA, em SP.

Retratação

O Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre, em cumprimento à sentença exarada pelo Exmo. Sr. Juiz de Direito da MM. 2ª Vara Cível do Foro Regional do 4º Distrito da Comarca de Porto Alegre, Dr. Laércio Luiz Sulczinski, no processo nº 001/1.12.0071803, vem, pela presente, RETRATAR-SE perante o Dr. Eduardo Zippin Knijnik e perante toda a categoria aeroviária, das notícias veiculadas no "site" deste sindicato, bem como no "Aerofolha", em 22.03.12, a respeito da conduta profissional do Dr. Eduardo Zippin Knijnik, solicitando sejam as mesmas desconsideradas, a par de se desculpar, publicamente, com o Dr. Eduardo Zippin Knijnik, por alguma ofensa ou mal estar que aquelas lhe tenham acarretado. Porto Alegre, 28 de janeiro de 2015. Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre. César de Souza Gerardi - Presidente.

EDITORIAL

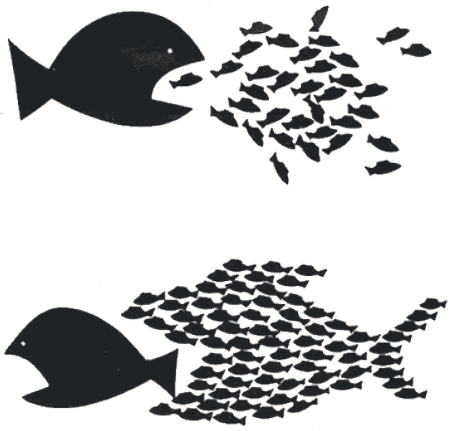
Não se omita; faça parte da luta pelos direitos dos aeroviários

O Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre foi fundado para representar os trabalhadores aeroviários. Desde o início, todas as ações em defesa da categoria exigiram muita unidade. Basta lembrarmos que os colegas que fundaram a Associação, em 1985, foram todos demitidos e somente após um ano de luta foram reintegrados na antiga Varig.

Um sindicato é criado para unir forças e para ser a casa do trabalhador. Foi isso que nossos colegas fizeram há quase trinta anos. E todos sabemos que, para manter uma casa são necessários recursos.

Espaço físico, equipamentos, funcionários e assessores para apoiar a luta e assistir os trabalhadores fazem parte desse investimento na defesa da categoria, que é repartido entre o conjunto dos aeroviários. Os recursos da entidade vêm de três fontes: a contribuição assistencial, o imposto sindical e a mensalidade dos sócios.

A contribuição é debatida e aprovada de forma democrática, transparente, todos os anos, durante a campanha salarial, nas assembleias. Ela é descontada de todos, em 2% de um salário, em duas parcelas de 1% mensais consecutivas, após a aplicação



Reprodução: www.metododerose.org

do reajuste salarial. O valor arrecadado custeia as despesas com a campanha salarial.

O imposto sindical,regido pelos artigos 578 a 610 da CLT, é outra fonte de recursos, só que esta bastante criticada por várias centrais sindicais pelo fato de ser imposta, ou compulsória. Ele é e descontado em março e o valor é dividido entre Ministério do Trabalho (10%), centrais sindicais (10%), confederações (5%), federações (15%) e sindicatos (60%).

A terceira fonte é a mensalidade do associado, que opta por contribuir o ano inteiro, por entender que o Sindicato é um espaço importante e que, por isso, deve fazer parte dele.

Assim, a relevância que o Sindicato tem na vida de cada trabalhador e no conjunto da categoria, defendendo condições dignas de trabalho, segurança no trabalho, maior remuneração, precisa ser percebida por cada um. As vitórias que o Sindicato conquista para os trabalhadores são fruto da luta coletiva e são divulgadas nos veículos de comunicação da entidade e no diálogo constante que a direção tem com os trabalhadores.

Nesse momento, em que concluímos mais uma campanha, conquistando mais uma vez aumento real para todos/as, é essencial que façamos uma reflexão sobre o Sindicato, sua atuação e sua necessidade de recursos para existir. Se o Sindicato é importante, a contribuição assistencial não é nenhum valor usurpado e sim um valor necessário e essencial, além de ser uma forma de o trabalhador contribuir com essa luta coletiva.

A empresa estimula os trabalhadores a apresentarem a carta de oposição à contribuição. O objetivo é enfraquecer o Sindicato, pois há uma disputa de poder entre trabalhadores (unidos através do Sindicato) e patrões pois os direitos trabalhistas e os reajustes reduzem os lucros.

Nós escolhemos a luta coletiva e te convidamos a fazer parte.

TAM segue omissa aos problemas no setor de Rampa

Nada mudou até agora para os aeroviários da Rampa da TAM. Os trabalhadores continuam sobrecarregados (tem dias em que há sete voos e apenas cinco funcionários para dar conta de tudo), e assediados pelo supervisor de rampa para fazer hora-extra ou não apresentar atestado médico (muitos estão doentes devido ao trabalho excessivo), e vêm sendo ameaçados de demissão.

O Sindicato questionou a TAM se esse é o perfil de profissional que a companhia está selecionando para atuar em sua supervisão, pois a situação torna-se pior a cada dia e indica um despreparo que está colocando em risco a integridade dos trabalhadores. A entidade vai denunciar o caso ao Ministério Público do Trabalho.

Expediente

Aero Folha é uma publicação do **Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre** - Rua Augusto Severo, 82 - São João - Porto Alegre - RS - CEP 90240-480 - Fone: **51 3343-4302** Site: www.aeroviarios.org.br - E-mail: **atendimento@aeroviarios.org.br -** Dir. de Imprensa: Paulo Sérgio da Silva (paulo.silva@aeroviarios.org.br). ***O conteúdo deste veículo é de inteira responsabilidade da direção do Sindicato.*** Editado em 28/01/2015. Tiragem: 1,3 mil exemplares.

Filiado à CUT